

Lugar Vazio. O escoamento do sentido histórico em fotos relacionadas ao holocausto nazista compartilhadas pelo Instagram.¹

Patrick Diener²

Resumo

Este trabalho traz fotografias compartilhadas no Instagram que fazem menção ao holocausto nazista. As fotografias publicadas através do aplicativo selecionadas para estudo trazem pessoas em situações alegres em locais como campos de concentração, memoriais e museus. Verificar o afastamento do significado destes locais e a imagem destas fotografias e relacioná-las com o pós-modernismo é um dos objetivos deste levantamento. Também interessa a este trabalho levantar a questão de qual seria a importância dada a tais locais e seus significados dentro da interpretação sógnica que estes possuem pelas pessoas-personagens que fazem estas poses inseridas no contexto do holocausto.

Palavras-chave

Instagram, fotografia, holocausto, pós-modernismo, aplicativos

O local, o sentimento e a representação

Um museu, um memorial, um ex-campo de concentração. Estes lugares podem ter em comum seus significados históricos relevantes, tanto pelo sentido do local dentro do seu contexto e propósito (como no caso do campo de concentração), bem como o que nele está exposto ou guardado, como no caso de um museu. Em todos estes casos os locais citados possuem e mantêm sua importância devido à sua ligação histórica com algo ocorrido. A sua construção física passaria a ter um valor secundário em detrimento ao seu valor icônico. Pode-se dizer que em uma sociedade midiática o valor icônico de um desses lugares pode vir a ser subjugado pelo seu valor meramente presencial. Um dos pontos do pós-modernismo é o esvaziamento de valor de locais históricos; o estudo do holocausto, ou de imagens sobre ele, sob a ótica do pós-modernismo é apontado como importante por autores de ambos assuntos (holocausto e pós-modernismo) como Downing, quando afirma que "*the postmodern has a great deal to say about the human, and the idea of the human after the Holocaust foregrounds a great deal about*

¹ Artigo apresentado no Eixo 7 – Redes sociais na Internet e Sociabilidade online do VII Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura realizado de 20 a 22 de novembro de 2013.

² Doutorando da linha Estudo de Cinema e Audiovisuais pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Mestre em Comunicação e Linguagens (UTP). Pós-graduado em Comunicação Audiovisual (PUC PR). Docente PROPPE da Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do curso de Comunicação Social do Centro Universitário Uninter. Membro do Grupo de Pesquisa intitulado TV Digital no Brasil: novas mídias, novas possibilidades (Uninter) e Grupo de Pesquisa em Estudos da Imagem (UTP).

postmodern thought". (DOWNING, 1991, p.12).³ O termo valor presencial será tratado neste artigo como um valor simples, relacionado à primeiridade, somente visual; desprovido, em uma primeira leitura, de segunda interpretação. Este artigo se propõe a levantar fotos publicadas no Instagram que mostrem imagens feitas em locais relacionados diretamente ao holocausto nazista como memoriais, campos de concentração e museus. Como recorte dentro desta temática, a apresentação das pessoas interferindo com o cenário, com as construções ou a estrutura apresentada na foto. Ainda mais especificamente atenta-se para as poses, sinais e relações que a pessoa (ou grupo de pessoas) faz junto ao local relacionado ao holocausto. É de interesse verificar como locais históricos (ou locais que poderiam remeter a uma certa reflexão a um período marcante da história mundial, e não somente marcante, como também horrível); perdem seu significado relacionado a um genocídio - além de tortura e outras atrocidades - e passam a ser somente um cenário para a pose das fotos, indexação geográfica dos participantes, e descolamento do seu significado enquanto memorial e aproximação da imagem para como somente a percepção primária de algum tipo de significado que elas (ou eles, no caso de lugares) possam ter, já que segundo Lipovetsky durante a pós-modernidade “(...) *la jerarquía de los significados se desmorona, cualquier representación crea sentido, incluido (y sobre todo) el sinsentido.*” (LIPOVETSKY, 1994, p.103).⁴

A escolha do Instagram se deu pelo fato de ser um aplicativo para dispositivos móveis (mais recentemente teve seu lançamento também para visualização dentro de navegadores) relacionado particularmente a postagem de fotos, sendo um das mais populares na atualidade, e que ainda permite a indexação das fotos através de *hashtags* permitindo a busca das imagens através de palavras-chave. Esta possibilidade permitiu a aplicação de uma restrição dentro da busca das imagens de interesse deste trabalho. Não houve restrição de tempo dentro da escolha da pesquisa. Para o levantamento não importa se a foto foi tirada e postada há um mês ou há dois anos, importa sim o local onde ela foi tirada e se contém uma pessoa “fazendo pose” nesta foto, quase que deixando perder o seu sentido através da seleção consciente de seu significado, como

³ Tradução livre do autor: “o pós-moderno tem muito a dizer sobre o ser humano e a noção do humano depois do Holocausto coloca em primeiro plano muito acerca do pensamento pós-moderno”.

⁴ Tradução livre do autor: “(...) a hierarquia dos significados desmorona, qualquer representação cria sentido, incluído (e sobretudo) o sem sentido”.

diz Bauman sobre a relação atual dos indivíduos com a história “mas a história é tanto um processo de esquecer como de aprender, e a memória é famosa por sua seletividade.” (BAUMAN, 2001, p.148). Também não interessa para este estudo a interferência casual de outras pessoas na foto se não estiverem propositalmente nela. Foram descartadas para o levantamento as fotos que não possuíam pessoas ou nas quais as pessoas presentes estivessem de passagem involuntariamente fazendo quase que parte da paisagem. Levando este ponto inicial de percepção em consideração, parte-se a seguir para o questionamento de quais os tipos de pose executadas em frente a estes locais históricos relacionados ao holocausto. Ainda derivada desta, surge uma segunda pergunta, - esta retórica e não a ser respondida aqui neste trabalho - qual seria a importância dada a tais locais e seus significados dentro da interpretação sógnica que estes possuem, pela pessoas-personagens que fazem estas poses inseridas nestes contextos? A resposta para esta pergunta somente poderia ser dada satisfatoriamente em entrevistas diretas com os personagens estudados, o que não é interesse deste levantamento especificamente. Também não é intenção realizar qualquer juízo de valor das fotos tiradas e de seus executores. Há neste trabalho além dos livros citados, também trabalhos consultados para embasamento dos conceitos levantados pelo próprio autor.

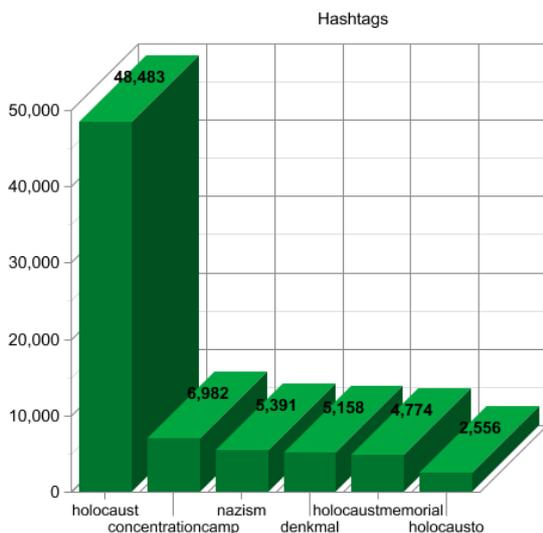
O fato, o local e o compartilhamento

Apesar de amplamente divulgado em diversos meios como cinema, televisão, livros, revistas, etc, é importante contextualizar, mesmo que brevemente, o holocausto nazista para o leitor. Não há intenção de se estender muito para que o texto possa enfim passar para o objeto de estudo e suas observações. O regime nazista perseguia judeus, – primeiramente – homossexuais, poloneses, comunistas, religiosos de diferentes denominações, ciganos, artistas, entre outros. Destes perseguidos estima-se que seis milhões foram mortos em campos de concentração, sendo destes um milhão de crianças. O método utilizado para fazer o levantamento destas imagens foi diretamente através do aplicativo Instagram, utilizando-se de hashtags⁵. As *hashtags* para tal busca foram levantadas em três línguas (alemão, inglês e português/espanhol) e todos os termos

⁵ Hashtags são termos relacionados a uma informação precedidos do sinal # (cerquilha) utilizadas em redes sociais como o Facebook, microblogs como o Twitter e também pelo Instagram. Estes termos transformam-se em tags de metadatas relacionando seus pares.

possuem relação direta ao holocausto nazista. A escolha das línguas se deu por três fatores distintos. O inglês por ser a língua mais utilizada no Instagram (as palavras *love*, *instagood* e *me* são as três hashtags mais populares no Instagram segundo estudo levantado pelo *The Huffington Post*), o alemão por ser a língua pátria da maioria dos locais utilizados para este estudo (onde as fotos foram tiradas) e o português – por último e em um único *hashtag* – por ser a língua materna do autor do artigo. Para confirmação dos dados levantados através das *hashtags* no próprio dispositivo móvel do autor foi usado também o site web.stagram.com que apresenta dados do Instagram, entre eles, informações sobre qualquer *hashtag* incluída em seu campo de busca. As *hashtags* usadas para este levantamento foram: *holocaust*, *holocaust memorial*, *concentration camp*, *denkmal*, *nazism*⁶ e *holocausto*. No dia 30 de setembro de 2013 a busca por estas *hashtags* no Instagram resultou nos números totais apresentados a seguir:

Gráfico 01: Números absolutos de *hashtags*



Fonte: Autor

Das 73.344 fotos levantadas através da pesquisa pelos *hashtags* supracitados, foram escolhidas 17 para ilustrar este trabalho. As imagens apresentadas a seguir foram capturadas pelo autor a partir do site *Instagram Web Viewer*. Todas as imagens foram

⁶ Traduções livres dos termos: *holocaust* - holocausto, *holocaust memorial* – memorial do holocausto, *concentration camp* – campo de concentração, *denkmal* – memorial e *nazism* – nazismo. Tradução do autor.

capturadas em seus respectivos links no dia 30 de setembro de 2013. Os nomes dos perfis foram mantidos, uma vez que a foto com seu nome está disponível publicamente para consulta. Perfis do Instagram cujo conteúdo é restrito ou bloqueado pelos seus usuários não constam nesta pesquisa.

Fotos com *hashtag Holocaust*:

Imagem 01 samheales6



Link de acesso:

http://web.stagram.com/p/534617055369080125_309497282

Todos *hashtags* de marcação:

#europe, #family, #bday, #break, #explore, #germany, #girlfriend, #close, #friends, #memorial, #jew, #travel, #adventurer, #holocaust, #berlin, #bestpal, #holiday, #snapback, #history

Texto que acompanha:

“Surrounded by amazing people... Doing amazing things”⁷.

Imagem 02 lisayamika



Link de acesso:

http://web.stagram.com/p/536239005780991756_277029662

Todos *hashtags* de marcação:

#amazing, #instacool, #fun, #gym, #holocaust, #stelenfeld

Texto que acompanha: Nenhum

Tradução: “Cercada por pessoas incríveis ... Fazendo coisas incríveis” Tradução do autor.

Imagem 03 huwwwie



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/534074620551437632_12045326

Todos *hashtags* de marcação: #igaddict, #summer2013, #insta_travel, #streetart, #iphonesia, #instatravel, #lookbook, #outfit, #berlin, #hkig, #germany, #fashionoftheday, #ootd, #besties, #instadaily, #instagood, #weekend, #igersholland, #asians, #memorial, #instasian, #tgif, #iphoneonly, #holocaust, #roadtrip, #pictureoftheday, #holocaustmemorial, #igdaily, #potd, #ukig

Texto que acompanha: Holocaust Memorial Berlin

Imagem 04 maria_hsantos



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/524623315650430750_240158792

Todos *hashtags* de marcação: #memorial, #interrail, #germany, #jewish, #friends, #berlin, #holocaust

Texto que acompanha: Holocaust Mahmmal

Imagem 05 jolan_diangelo



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/523311301521195422_6616935

Todos *hashtags* de marcação: #delire, #memorial, #allemagne, #style, #holocaust, #berlin, #germany, #vacances, #holidays

Texto que acompanha: Nenhum

Imagem 06 oliverburrr



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/536404264235924113_229819701

Todos *hashtags* de marcação: #respect, #berlin, #germany, #holocaust, #history,
Texto que acompanha: “*Standing in awe of the #Holocaust Memorial in #Berlin, an monumt that serves its purpose, in not only astounding its visitors, but also unnerving them, and making them (well me anyway) fully appreciate the scale of loss and suffering*”.⁸

Todas as fotos acima (selecionadas pela *hashtag holocaust*) foram tiradas em um mesmo local: O Memorial para os Judeus mortos na Europa (*Denkmal für die*

⁸ Tradução: “Admirado no Memorial do Holocausto em Berlim, um monumento que serve o seu propósito, não somente surpreendendo seus visitantes, mas também inquietando-os, e fazendo-os (eu, ao menos) apreciar plenamente a escala de perda e sofrimento”. Tradução do autor.

ermordeten Juden Europas) inaugurado em 2005 em Berlin. A grande maioria das fotos encontradas com esta *hashtag* têm este lugar como cenário. O memorial abrange uma área de 19,000 m² coberta com 2.711 blocos de concreto de diferentes alturas. Como o terreno é altamente irregular, os blocos (que variam a altura entre 0,2m até 4,8m) de longe parecem quase todos do mesmo tamanho. Entre todas as imagens levantadas aqui, o único enunciador que, em seu texto, demonstra algum tipo de conhecimento sobre o propósito do memorial é o interlocutor da imagem 06, mesmo apresentando um sorriso, assim como a maioria dos integrantes das demais fotos deste grupo. Obviamente a falta de enunciação dos demais não quer dizer que desconheçam o propósito ou significado do local; entretanto as poses e feições denotam certo descolamento entre o peso e a aceção do memorial e sua feição.

Fotos com *hashtag* *Concentrationcamp*

Imagem 07 vickkyyd



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/528482273105278102_220320508

Todos hashtags de marcação: #freezingmyassoff, #germany, #tbt, #munich, #concentrationcamp

Texto que acompanha: Nenhum

Imagem 08 uvaldo88



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/526909064679199417_226757243

Todos hashtags de marcação: #berlin, #holocaust, #concentrationcamp

Texto que acompanha: “At the concentration camp, behind me is the watch tower.”⁹

Imagem 09 aguasagus



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/228255502325744552_190007527

Todos hashtags de marcação: #camp, #love, #jews, #horror, #auschwitz, #world, #nazi, #concentrationcamp, #forever, #knowledge, #poland, #peace, #holocaust, #against, #war, #genocida, #massacre, #rasism, #travel

Texto que acompanha: Auschwitz runaway

⁹ Tradução: “No campo de concentração, atrás de mim, é a torre do relógio”. Tradução do autor.

Imagem 10 silsilvano



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/522360124741134973_246190393

Todos hashtags de marcação: #sachsenhausen, #oranienburg, #campodeconcentrao, #concentrationcamp

Texto que acompanha: “A visit to the sad past of our history”.¹⁰

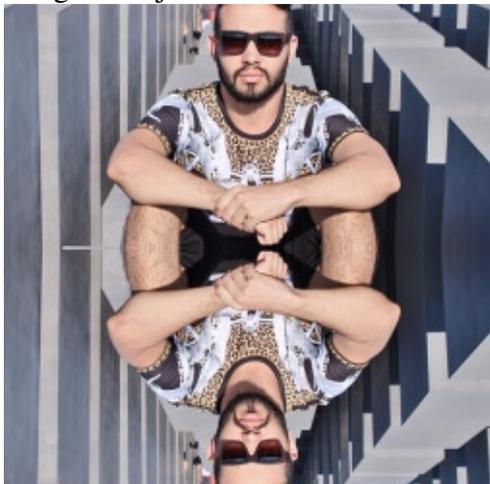
Fotos com hashtag *holocaustmemorial*

As fotos com a hashtag *Concentrationcamp* mostram diferentes campos de concentração. Na foto 07 a interlocutora está no campo de concentração de Dachau (mesmo já citado anteriormente) em frente à entrada do cinema, sentada em cima do sistema de calefação da sala. Interessante que uma das hastags utilizadas pela participante do Instagram está “*freezingmyassoff*”, com tradução livre como: “congelando meu traseiro”. As fotos 08 e 10 foram tiradas em Sachsenhausen, região de Berlim. Na foto 08 o rapaz esboça um sorriso e na foto 10 o usuário do Instagram segura as barras do portão de entrada do campo de concentração, onde se lê acima “*Arbeit Macht Frei*” ou: O trabalho liberta; inscrição que se encontra em todos os portões de entrada dos campos de concentração. A imagem 09 foi tirada em Auschwitz, Polônia e pode ser considerada uma “*selfie*”, foto tirada geralmente com câmera digital ou aparelho celular onde, comumente, quem tira a câmera ao mesmo tempo segura o aparelho e depois compartilha a foto em redes sociais como o Facebook, Snapchat ou o próprio Instagram. O autor da foto decidiu por deixar somente seus óculos coloridos em amarelo enquanto o resto da foto aparece em preto e branco.

¹⁰ Tradução: “Uma visita ao passado triste da nossa história”. Tradução do autor.

Fotos com *hashtag nazism*

Imagem 11 jamesblanc



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/536366323783863445_25611954

Todos hashtags de marcação: #nazism

Texto que acompanha: Tribute to The Holocaust Memorial

Imagem 12



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/535588180624676964_490290517

Todos hashtags de marcação: #important, #nazism, #hard, #history, #hitler, #sad,

Texto que acompanha: “*Photo prise malgré l'interdiction, devoir de mémoire - Anne Frank*”.¹¹

A imagem 11 foi tirada no mesmo memorial em Berlim já mencionado anteriormente. Neste caso há uma aplicação de um filtro de espelhamento duplicando o modelo e seu cenário, distorcendo a obra do arquiteto Peter Eisenman, idealizador do projeto. A fotografia número 12 foi tirada na casa onde a autora Anne Frank se

¹¹ Tradução: “Foto tirada apesar da proibição, dever de memória - Anne Frank”. Tradução do autor.

escondeu em Amsterdam antes de ser levada para um campo de concentração. A casa hoje é um museu. A usuária comenta que sabe da proibição quanto à fotos no local.

Fotos com *hashtag denkmal*

Imagem 13 berlinerin82



Link de acesso:

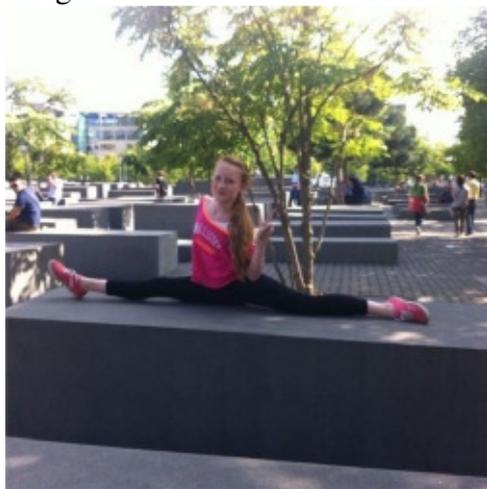
http://web.stagram.com/p/536287952364779518_208085396

Todos hashtags de marcação:

#ig_berlincity, #hugo, #berlin,
#i_gberlin, #denkmal,
#ig_deutschland,
#ichbineinberliner, #instaberlin,
#instaplus, #fun, #igersberlin,
#instafun, #photooftheday

Texto que acompanha: Nenhum

Imagem 14 kimmcheer



Link de acesso:

http://web.stagram.com/p/535703425781902398_340563114

Todos hashtags de marcação:
#brandenburger, #vans, #shirt,
#hollister, #spagat, #denkmal

Texto que acompanha: “*In
berlin*”

Ambas fotos novamente em Berlim. Na primeira deste grupo mãe e filho, aparentemente, fazem caretas para a câmera, enquanto na segunda a menina utiliza uma das peças de altura mais baixa do memorial para fazer um espacate frontal e um "V" com os dedos.

Fotos com *hashtag holocausto*

Imagem 15 romiskickass

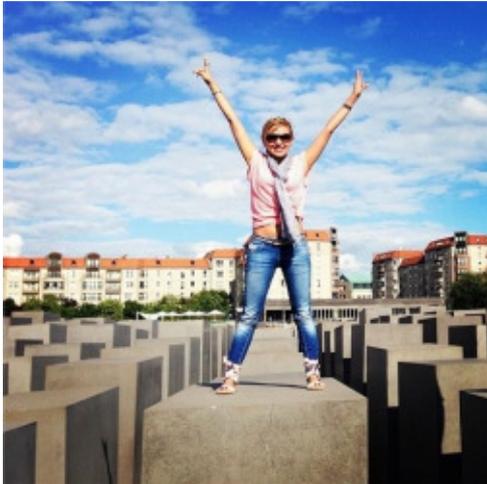


Link de acesso: http://web.stagram.com/p/533781107809480490_177644890

Todos hashtags de marcação: #papi, #family, #holocausto, #instapic, #iphonesia, #igersberlin, #berlin, #likeforlike, #igers, #igeradict, #instadaily, #ig, #14l

Texto que acompanha: “Berlin”

Imagem 16 mariantbarroeta



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/520428980678751486_332827876

Todos hashtags de marcação: #me, #holocausto, #alemania, #berlín,

Texto que acompanha: “Y justo en este momento un policía alemán se me acerco y me dijo: “whachu chachaxha kdndnx balatbbz” que en español suupuse que significa: baaaaajateeee deee esaaa O te multo!”¹²

¹² Tradução: “E justamente neste momento um policial alemão se aproximou e disse: “chachaxha kdndnx whachu balatbbz” que em espanhol supus que significa: desça daí Ou te multo!”. Tradução do autor.

Imagem 17 andreapalacioss



Link de acesso: http://web.stagram.com/p/522764559290361240_267782712

Todos hashtags de marcação: #miami, #holocausto, #beach, #estatua

Texto que acompanha: “*Museo Holocausto jajaja*”

As três fotos do grupo *hashtag* holocausto incluem falantes da língua espanhola (entre os brasileiros encontrados para o estudo, preferiram escrever tanto hashtags como texto complementar em inglês) a primeira também é uma *selfie*. A autora sorri com seu pai (segundo identificado pela *hashtag* papi) está ao fundo. Já a imagem 16 informa em seu texto que um policial pediu para que descesse do monumento. A última foto foi tirada no memorial do holocausto em Miami Beach (cidade que teve grande imigração de judeus). Inaugurou em 1990 e em seu centro conta com uma escultura de bronze com 13 metros de altura de uma mão formada por corpos de adultos e crianças em agonia que se espalham ao seu redor. A garota na imagem 17 aparece atrás de uma das esculturas repetindo sua expressão. Junto ao seu texto adiciona: "Museu Holocausto hahaha".

O sorriso, o significado e o afastamento

O trabalho aqui apresentado é na verdade um recorte dentro do recorte. A escolha do tema, assim como das palavras das *hashtags* foram reduzidas ainda mais dentro dos critérios da pesquisa já mencionados. E há um recorte ainda maior na escolha das fotos dentro deste universo que se enquadra nos critérios. Obviamente as imagens selecionadas são destoantes da grande maioria encontrada no Instagram sobre o assunto, entretanto servem como exemplificação da mencionada indiferença pelo excesso advinda da pós-modernidade, como conceitua Lipovetsky.

Não há aqui neste artigo uma tentativa de fazer juízo de valor quanto as fotos apresentadas pelos usuários do Instagram. Pouco importa para o estudo se as fotos são de bom gosto (conceito subjetivo) ou se participam - ou não - de um preceito de comportamento em locais como memoriais ou museus. O que importa aqui sim, é incorporá-las dentro da pós-modernidade e apontar o afastamento do sentido de pesar, dor, reflexão e respeito que os memoriais ligados ao holocausto nazista podem levar. Este descolamento com o passado é evidenciado também na fotografia, segundo Downing: "*although photographs are records of the past, their public use in the modern world (...) does not rejoin the past with the present. In its public uses, photography conforms to the needs of capitalism to deny sensitivity, to negate the past.*" (DOWNING, 1991, p.25).¹³ As fotos aqui selecionadas caminham contra estes sentimentos, exibindo pessoas felizes, fazendo poses e até mesmo caretas nestes locais. A felicidade pode, nestes casos, estar relacionada por estarem (os personagens das fotos) acompanhados de pessoas queridas ou ainda por, em viagem, conhecerem locais interessantes. A expressão desta aparente felicidade que é então interessante devido a natureza de interpretação dos locais onde as fotos foram tiradas e o distanciamento entre o significado que o local pode ter (ou desejaria ter) e o significado das fotos para seus personagens.

Referências Bibliográficas

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- DOWNING, David B. **Image and Ideology in Modern/postmodern Discourse**. New York: State University of New York Press, 1991.
- EAGLESTONE, Robert. **The holocaust and the postmodern**. New York: Oxford University Press, 2004.
- HUYSEN, Andreas. **After the great divide. Theories of representation and difference**. Bloomington: Indiana University Press, 1986.
- JAMESON, Frederic. **A singular modernity, essay on the ontology of the present**. London: Verso, 2002.
- LIPOVETSKY, Gilles. **La era del vacío: Ensayos sobre el individualismo contemporáneo**. Barcelona: Anagrama, 1994.
- THE HUFFINGTON POST. Disponível em: http://www.huffingtonpost.com/brian-honigman/the-100-most-popular-hash_b_2463195.html Acesso em: 25 de setembro de 2013.
- ZARELLA, Dan. Disponível em: <http://danzarella.com/new-data-shows-the-importance-of-hashtags-on-instagram.html> Acesso em: 24 de setembro de 2013

¹³ Tradução livre do autor: "embora as fotografias são registros do passado, seu uso público no mundo moderno (...) não junta o passado com o presente. Em seu uso público, a fotografia conforma com as necessidades do capitalismo em negar a sensibilidade, negar o passado".